

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: OS DESAFIOS DO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: LORENA VICTÓRIA GOMES DE FIGUEIREDO
JANIALLY DE LIMA SILVA

Autores: INGRID ARAÚJO DOS SANTOS
DANIELE VIEIRA DANTAS
RAYSA DA SILVA DANTAS

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O acolhimento junto à classificação de risco é um instrumento que permite reorganizar e melhorar o fluxo de pacientes que procuram serviços de urgências e emergências. O enfermeiro da classificação de risco tem como atribuições orientar e avaliar o paciente que procura esse serviço, baseando-se num protocolo direcionador. Inúmeros são os desafios encontrados frente a esse processo, e o enfermeiro deverá ser qualificado e está atualizado a fim de solucionar os desafios encontrados de forma resolutiva. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura científica, os desafios encontrados pelos profissionais de saúde no acolhimento e classificação de risco nos serviços urgência. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão da literatura nas bases de dados indexadas à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF), foi utilizado um protocolo de classificação de risco e artigos, utilizando os descritores: “triagem”, “enfermagem” e “acolhimento”. Os critérios de inclusão foram: textos completos, em português, publicados de 2010 a março/2014. Foram excluídas publicações que não abordassem a temática pesquisada ou publicações que não se enquadraram no recorte temporal estabelecido. Foram encontrados 23 artigos científicos. Depois de submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 8 produções que atendiam ao objetivo dessa pesquisa. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** Os estudos mostram que a deficiência encontrada na atenção primária, tem influenciado na procura espontânea dos pacientes pelos serviços de urgência, isso se dar pela falta de informação ou assistência devida. A superlotação hospitalar, a sobrecarga de trabalho, a estrutura inadequada em alguns hospitais, à falta de capacitação de alguns profissionais para o setor, também tem prejudicado na assistência dos profissionais de saúde no acolhimento e classificação de risco. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então que apesar de existir propostas governamentais que visam solucionar os problemas encontrados no acolhimento junto a classificação de risco, como o programa do ministério da saúde “HumanizaSus”, os maiores problemas são relacionados a falta de informação dos pacientes que procuram o serviço, como também a baixa qualidade da assistência da atenção primária.